

COPO

Marcos André Carvalho Lins

Copo

Apressam as vidas,
Aceleram os autos,
Transitam as almas,

Amarelam os sóis,
Desatam os nós,
Exalam os pós,

Enquanto no outro lado,
Da página em branco,
Existe a foz do poema,
E a nascente do silêncio...

(e porque não dizer,
que o alvorecer,
dorme num copo d'água)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/copo>